

duas ou três coisas que vi na exposição

14-21

de Duarte Amaral Netto

curadoria João Seguro

Galerias Municipais – Galeria da Boavista

WWW.GALERIASMUNICIPAIS.PT

Galeria da Boavista
Rua da Boavista 50, 1200-201 Lisboa
Terça a Domingo: 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

As condições de visita das nossas galerias estão sujeitas às normas de segurança da Direção-Geral da Saúde.

É tão bom viajar! Todos nós já viajámos: nas férias, para uma visita de estudo ou para visitar os primos ou os avós. Seguimos numa direção definida, para não nos perdermos. O melhor será usarmos um mapa, para nos orientar o caminho. O Duarte Amaral Netto, autor das obras desta exposição, viajou do norte para o sul de Portugal, sempre com a ajuda do mapa do telemóvel porque tinha uma rota definida. Ele imaginou uma linha reta e foi sempre seguindo essas coordenadas geográficas, previamente calculadas.

Aproveitava para conhecer os diferentes lugares e as pessoas que lá viviam, tirando-lhes uma fotografia! Por vezes encontrava paisagens campestres, outras vezes, embora longe das cidades grandes como Lisboa, via também prédios onde moram as pessoas. Faz-me pensar que antes, onde estes foram construídos, existiram campos e florestas a perder de vista, como ainda vemos ao lado... É como se a cidade e o campo se misturassem um pouco.

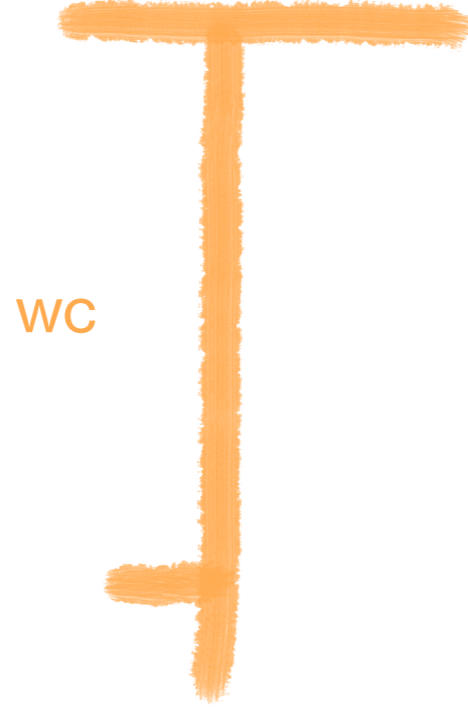
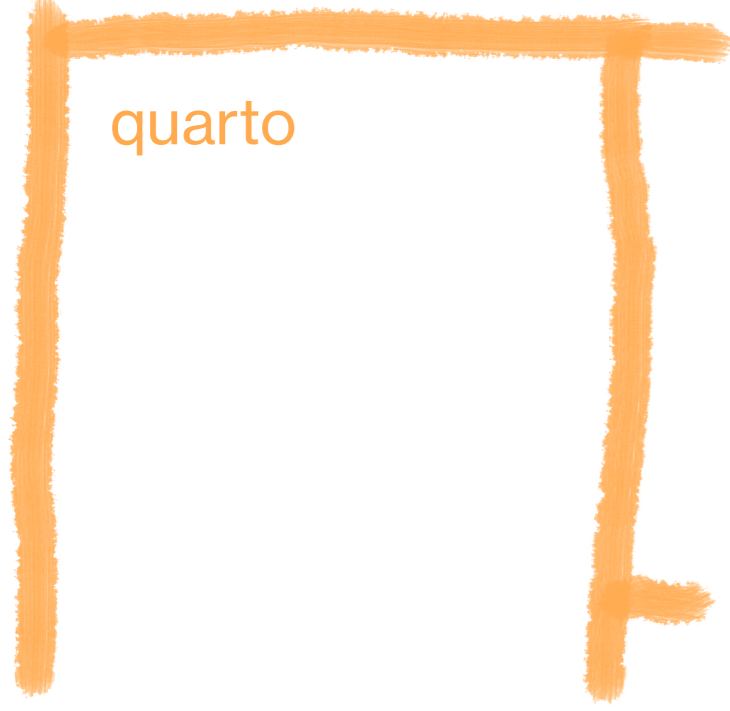
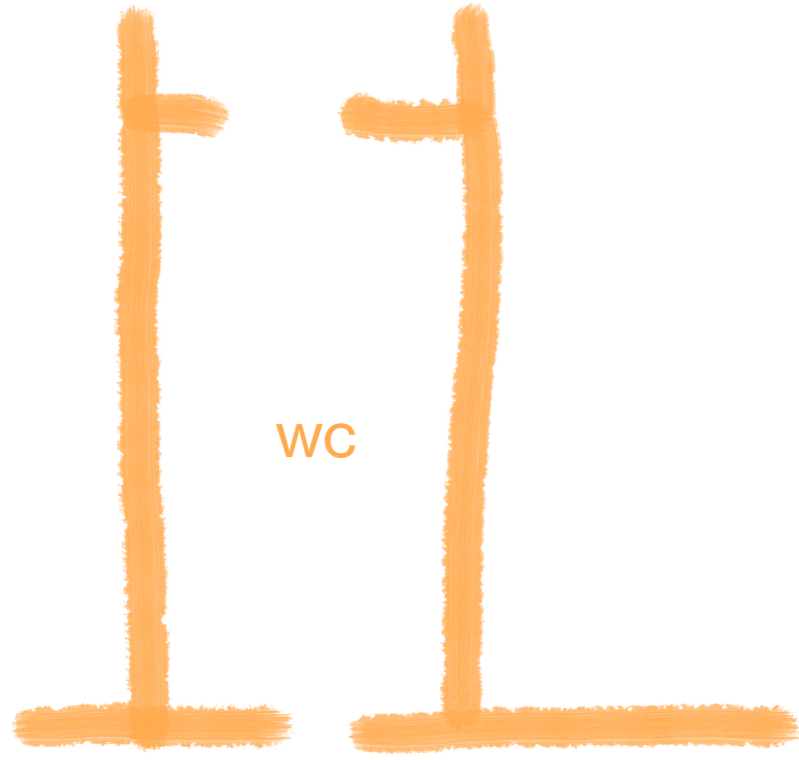
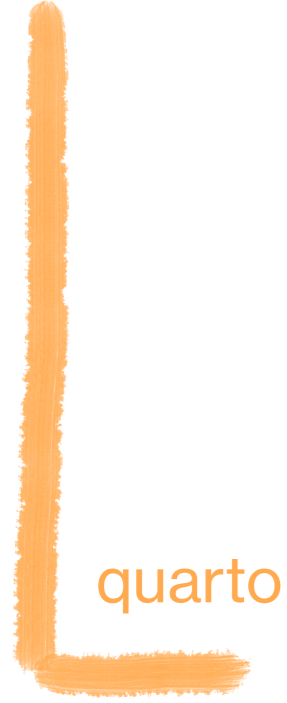
Numa das fotografias vi painéis solares! São muito importantes porque permitem a produção de energia elétrica necessária, por exemplo para iluminar e

Cada vez que parava para descansar colocava um pin no mapa.



aquecer as casas. Isto acontece a partir da luz e do calor do sol, uma fonte de energia que não polui o meio ambiente. Porém, vi muitas fotografias do interior das casas: dos seus quartos de dormir, salas e cozinhas, muito bonitas mas sempre vazias...

Algumas até têm lindos jardins com piscinas para nos divertirmos. Achei estranho, mas depois percebi que são casas preparadas para receber turistas, como um cenário de uma peça de teatro à espera que entrem os atores! Que pena estarem assim vazias. Se eu pudesse, convidaria para morar nelas todas as pessoas que não têm casa para viver!



jardim

tanque

Imaginei uma família a viver aqui. Ajuda-me a completar o desenho acrescentando as pessoas, os seus animais de estimação e tudo o que podemos encontrar numa casa, como camas, sofá, mesa, árvores e flores no jardim! Esta família preocupa-se com a conservação do meio ambiente, logo não esqueças os caixotes de cores diferentes para a reciclagem das embalagens, vidro e papel. Esta casa pode ainda ser mais

sustentável e ter painéis solares, uma horta onde plantar frutas e legumes, um contentor para compostagem, um tanque que aproveita as águas da chuva para a rega e onde se pode tomar banho no verão, para refrescar, ou outros elementos que aches importantes, tudo visto de cima, a terra vista do céu – isto é - em planta.